

SM LXL

CICLO
DE DEBATES
2015

Roca
Lisboa
Gallery

Roca

LAMIPA

LAMIPA

LAMIPA é um projecto Ibérico aproveitando a força das sinergias subjacentes à identidade cultural e territorial.

Visa criar parcerias noutros países, que poderão beneficiar da nossa excelência em Arquitectura e indústria, abrindo novos mercados. Instrumentaliza a obra feita retratando-a em formato audiovisual, que consideramos ser uma linguagem universal e assim o melhor veículo de comunicação.



A arquitectura Ibérica tem uma identidade reconhecida internacionalmente. Em parte graças à influência das relações internacionais estabelecidas ao longo de séculos, arquitectos Portugueses e Espanhóis desenvolveram e consolidaram sistemas construtivos e conceptuais que distinguem a arquitectura Ibérica.

A arquitectura Ibérica é das mais sustentáveis do globo na medida em que recorre a pouquíssimos meios na sua materialização. O seu valor está na inteligência de respeito pela economia, pelo vernáculo, pelo lugar, pela atenção ao pormenor em fase de projecto e posterior execução.

A paisagem, o contexto, as relações de proximidade e sustentabilidade são bases de projecto exportáveis a qualquer cenário.



PROGRAMA

S | SMALL | 18 MARÇO, 18.30H

OSMD
Pavilhão Feira do Livro de Madrid
ASPA
Bar Jardim 9 Abril
Pedro Maurício Borges Arquitecto
Capela de Netos

M | MEDIUM | 23 ABRIL, 18.30H

Atelier DATA
Casa Varatojo
Embaixada Atelier
Casa dos Cubos
CNLL
Casa Silvalde

L | LARGE | 21 MAIO, 18.30H

Jorge Mealha Arquitecto
Parque Tecnológico de Óbidos
Montenegro Arquitectos
Instituto Politécnico de Beja
André Espinho Arquitectura
Escola em Alenquer

XL | EXTRA LARGE | 15 JUNHO, 18.30H

Souto Moura Arquitectos, Pinearq,
Arquitecto Manuel Abreu, Miguel Peixoto;
RRJ Arquitectos e LisbonDesignStudio
Hospital Central de Évora
PROAP
Frente Ribeirinha de Antuérpia
Santa-Rita Arquitectos, Atkins Portugal
Plano de Pormenor das Praias Urbanas da
Costa de Caparica

20 ANOS S,M,L,XL | 10 SETEMBRO, 18.30H



XL

SOUTO MOURA ARQUITECTOS, PINEARQ,
ARQUITECTO MANUEL ABREU, MIGUEL PEIXOTO;
RRJ ARQUITECTOS E LISBONDESIGNSTUDIO
PROAP, SANTA-RITA ARQUITECTOS, ATKINS PORTUGAL

Hospital Central de Évora Évora

As condicionantes do terreno e do controle de custos associado a este tipo de obra pública, determinam a concentração dos 80.000m² de construção o máximo possível na zona mais favorável do lote – deixando a zona de montado intocável e respeitando os limites da infraestrutura e da linha de água.

O edifício do Hospital marca-se na paisagem como um volume horizontal, com cinco pisos e orientação Norte-Sul, onde se localiza o internamento e um piso técnico. Este volume está assente sobre cinco corpos mais baixos (dois a três pisos), onde se distribui o programa tecnológico do Hospital. O afastamento de 15 m entre corpos permite a criação de pátios com vegetação que iluminam naturalmente os serviços. O seu desfazamento gera três praças exteriores associadas aos acessos públicos do Hospital – entrada principal, urgência e medicina física



Localização Évora, Portugal

Data de Projecto 2011

Arquitectura Souto Moura Arquitectos (Eduardo Souto Moura, Tiago Coelho, Tiago Morais, José Carlos Mariano, Jorge Domingues, Diogo Guimarães, Ana Fortuna, Marta Pinho, Pedro Guedes de Oliveira, Rita Lima, André Tavares); Pinearq (Albert de Pineda, Paula Pestana, António Mota, José Olague, Ricard Gratacós, Maria Duran); Arquitecto Manuel Abreu, Miguel Peixoto; RRJ Arquitectos (Rui Pinto Gonçalves, Susana Baeta); LisbonDesignStudio (Levi Dacosta, Bernardo Vaz Pinto)

Engenharia Afaconsult (Rui Furtado, Maria Elisa Parente, Armando Vale, Filipe Arteiro, Joana Teixeira, Edgar Ribeiro, Filipe Afonso, Paulo Silva, Luis Pinho, Ana Costa, Marco Carvalho, Isabel Sarmento, Carlos Almeida, Rui Alves, Tiago Lima, Tiago Teixeira, Raúl Serafim, Luis Oliveira, Maria da Luz Santiago, João Leite, Rita Castro, Ana Araújo, Rodrigo Tomás); Grupo JG (Ignácio Hernández Valero, José Maria Franco Costa, Luis Termes Jorba, José Zaldívar Portilla, José Maria Franco Costa, Juan García Lozano, Germán Romero Avilés, Miguel Cuevas); Such (João Luis Valente Geraldes, José Carlos Reis); Trifólio (Hugo dos Santos, André Carrelo)

Paisagismo Manuel Pedro Melo

Imagem 3D Imaginarq

Frente Ribeirinha de Antuérpia Antwerp, Belgium

A reivindicação de recuperar a frente ribeirinha para a cidade, assim como o relatório sobre a variação do nível de água – as oscilações normais diárias da maré da cota 0m aos 5,0m – motivaram e moldaram o programa para o projecto. [...] Face ao programa definido e aos objectivos traçados, a estratégia da intervenção pretendia proteger a cidade como estrutura civil, e como um abrigo para as populações locais, permitindo a exploração de

formas de viver mais adequadas. Um aspecto essencial da proposta consistia assim na variação espacial da linha de barreira física contra a subida das águas, aproximando-se do rio ou ganhando espaço para a cidade, e conformando uma paisagem dinâmica, alterável em função das marés e cheias excepcionais. Esta linha, derivada da forma de cada secção tipológica, definia ainda a possibilidade de integração de usos, estabelecendo, por um lado, áreas inundáveis aptas para uma utilização temporária e, por outro, plataformas secas, de utilização permanente, ganha para a frente da cidade. [...]



SANTA-RITA
ARQUITECTOS,
ATKINS PORTUGAL

Plano de Pormenor das Praias Urbanas da Costa de Caparica Costa de Caparica

[...] São sensivelmente 3km de costa que integram extensos e marcantes trechos da paisagem. Esse trecho de paisagem deverá constituir no futuro uma importante referência na costa e na região, enquanto ambiente singular pela convivência que estabelece entre o oceano, a área urbana e as áreas arborizadas.

Um local marginado por um importante percurso linear, o paredão/dique, que constitui um privilegiado passeio sobre o mar e a paisagem. Na proposta foi reforçado o valor desse percurso, enquanto passeio temático de leitura e usufruto dos ambientes e dos micro-ambientes que se gerarão ao longo deste em função dos diversos equipamentos que o marginam e pontuam, e ainda dos programas que o acompanham – uma paisagem estruturada e entendida como uma faixa programática de transição entre o mar, a vila e a mata e o jardim urbano.

Localização Costa de Caparica

Cliente Sociedade CostaPolis

Área de intervenção 60 Ha

Autor do Projecto João Santa-Rita, Ana Roxo, Cristina Teixeira

Colaboração Pedro Guedes Lebre, Rui Gomes de Sá, Matteo Gabelieri, Andreia Pascoal, Ana Balsemão, Laura Espejo, Ana Pinto, Maria do Céu Pinheiro, Maria Marques, Miguel Marcelino, Tiago Anastácio, Eduardo Rodrigues, Filipe Nascimento, Sara Chang

Data do Projecto / Obra 2001-2005 (Primeira Fase), 2006-2009 (Segunda Fase)

Imagens 3D Arqui 300 (Vista aérea panorâmica)

Fotografia João de Castro / João Santa-Rita / João Simões



CICLO DEBATE S,M,L,XL REVISITED | 20 ANOS ROCA LISBOA GALLERY

VINTE ANOS APÓS O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DE S, M, L, XL, DA AUTORIA DE REM KOOLHAAS E BRUCE MAU, ESTA PUBLICAÇÃO CONTINUA A SER UM MARCO DE UMA ÉPOCA E UM MANIFESTO QUE REVOLUCIONOU A ARQUITECTURA CONTEMPORÂNEA.

A GLOBALIZAÇÃO DA ARQUITECTURA E OS NOVOS CENÁRIOS INTERNACIONAIS. DEBATE SOBRE AS ESCALAS DA INTERNACIONALIZAÇÃO E OS SEUS MECANISMOS MEDIÁTICOS.

APRESENTAÇÃO DE 12 PROJECTOS PARA 4 ESCALAS:
S, M, L, XL.

PROAP

Localização Antwerp, Belgium

Data de Inicio da obra 01.2006

Superfície 91 ha

Autores do Projecto João Nunes, Iñaki Zoilo, Carlos Ribas

Colaboradores Ana Margarida Henriques, Ana Marques, Bernardo Faria, David Sampaio, Marta Palha, Jan Derveaux, Kobe Vanhaeren, Mafalda Meirinho, Mariana Sargo, Nuno Jacinto, Paulo Câmara, Raquel Coutinho, Sílvia Basílio, Rui Sequeira

Consultores WIT, IDROESSE (Engineering), D-Recta (Project Management)

SOUTO MOURA ARQUITECTOS, PINEARQ,
ARQUITECTO MANUEL ABREU, MIGUEL PEIXOTO;
RRJ ARQUITECTOS E LISBONDESIGNSTUDIO